

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
Instituto de Filosofia e Ciências Humanas
Departamento de História
Pós-Graduação em História
Área de História da Arte
2º semestre 2019

HH354-A – Tópicos Especiais em História I – História da Arte
Prof. Dr. Marcos Tognon

INTRODUÇÃO

A proposta da disciplina se divide em dois eixos temáticos que serão tratados ao longo do curso, paralelamente, por meio de aulas docentes sob a temática da **Tradição Clássica nas Artes e sua difusão no universo luso-brasileiro entre os séculos XV e XIX**.

O primeiro eixo visa apresentar os principais aspectos (obras, artistas, críticos, colecionadores), presentes sobretudo no contexto italiano, e que configuram o que convencionalmente a historiografia artística definiu como “Tradição Clássica”, ou seja, manifestações artísticas e culturais que emularam valores interpretativos da antiguidade greco-romana a partir do século XV. Assim, estudaremos também as principais postulações historiográficas sobre esse tema, e suas proposituras que garantiram, até o século XIX, os instrumentos de difusão, culto e protagonismo do repertório plástico, simbólico e técnico-artístico dessa consistente tradição nas Artes e na Arquitetura.

O segundo eixo, cujo mote é a “História da Arte e seus Historiadores”, pretendemos analisar, epistemologicamente, as principais concepções dos estudiosos que se apresentaram para investigar, nas mais diversas modalidades, o universo luso-brasileiro e seu patrimônio histórico-artístico configurado desde o século XVI, assim como os principais problemas que emergiram, temas que, de fato, orientaram publicações, exposições, catálogos, e sobretudo concepções interpretativas sobre esse largo e fluído contexto territorial, do oriente às Índias ocidentais.

PROGRAMA

Parte 1

A constituição da Tradição Clássica: o antigo como modelo (Pisa, Florença e Roma nos séculos XIV-XV);
A exegese do Antigo (Vitruvius, Euclides, Cícero);
A técnica e a forma do repertório expressivo (tratados, desenhos, anatomias e estruturas);
A experiência do espaço inteligível (Alberti, Brunelleschi e a “cena arquitetônica”);
O vocabulário da Tradição Clássica (léxicos textual e visual);
O projeto cultural de Giorgio Vasari;
A nova Basílica de São Pedro como “exemplum”.

Parte 2

Bibliografias da História da Arte no Brasil;
A gênese da moderna História da Arte brasileira como História do Patrimônio;
Dois problemas: o Barroco e Aleijadinho;
Arte Sacra e Arte Moderna sob a ótica da “puro-visibilidade”;
Singularidade técnica e expressão artística na Arte brasileira colonial
“Um imenso Portugal”: a arte lusa nos quatro cantos do mundo, de Gilberto Freire a Serge Gruzinsky (passando por Pedro Dias e Robert Smith).

BIBLIOGRAFIA

A bibliografia de estudos e de referência será fornecida ao longo do curso, assim como serão distribuídas cópias de textos singulares para leituras e análises durante as aulas.